

Álvaro de Campos

III — Corre, raio de rio, e leva ao mar

III

Corre, raio de rio, e leva ao mar
A minha indiferença subjectiva!
Qual «leva ao mar»! Tua presença esquiva
Que tem comigo e com o meu pensar?

Lesma de sorte! Vivo a cavalgar
A sombra de um jumento. A vida viva
Vive a dar nomes ao que não se activa,
Morre a pôr etiquetas ao grande ar...

Escancarado Furness, mais três dias
Te aturarei, pobre engenheiro preso
A sucessibilíssimas vistorias...

Depois, ir-me-ei embora, eu e o desprezo
(E tu irás do mesmo modo que ias),
Qualquer, na *gare*, de cigarro aceso...

s. d.

“Barrow-on-Furness”. **Poesias de Álvaro de Campos**. Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1944
(imp. 1993): 322.